

LEGENDA

AF	Coluna de Água Fria
ALIM.	Tubulação de Alimentação
DIST.	Tubulação de Distribuição
T.B.	Torneira de Boia
LV	Ponto de água para lavatório
CDA	Ponto de água para Caixa de descarga acoplada
TS	Ponto de água
TL	Ponto de água para torneira de limpeza
TJ	Ponto de água para torneira de jardim
PR	Pressurizador (acoplado ao ponto do chuveiro)
RG	Registro de Gaveta
DN/Ø	Diâmetro nominal das peças
f"	Luv L.R.A. com bucha de latão 25x1/2"
f"	Joelho L.R.A. com bucha de latão 25x1/2"
o	Prumada que desce
o	Prumada que sobe
+	Bucha de Redução
NOMENCLATURA	Nomenclatura da tubulação
NÚMERO	Numeração da tubulação
DIA	Diâmetro da tubulação
—	Tubulação de água fria pela parede ou teto
-----	Tubulação de água fria pelo piso

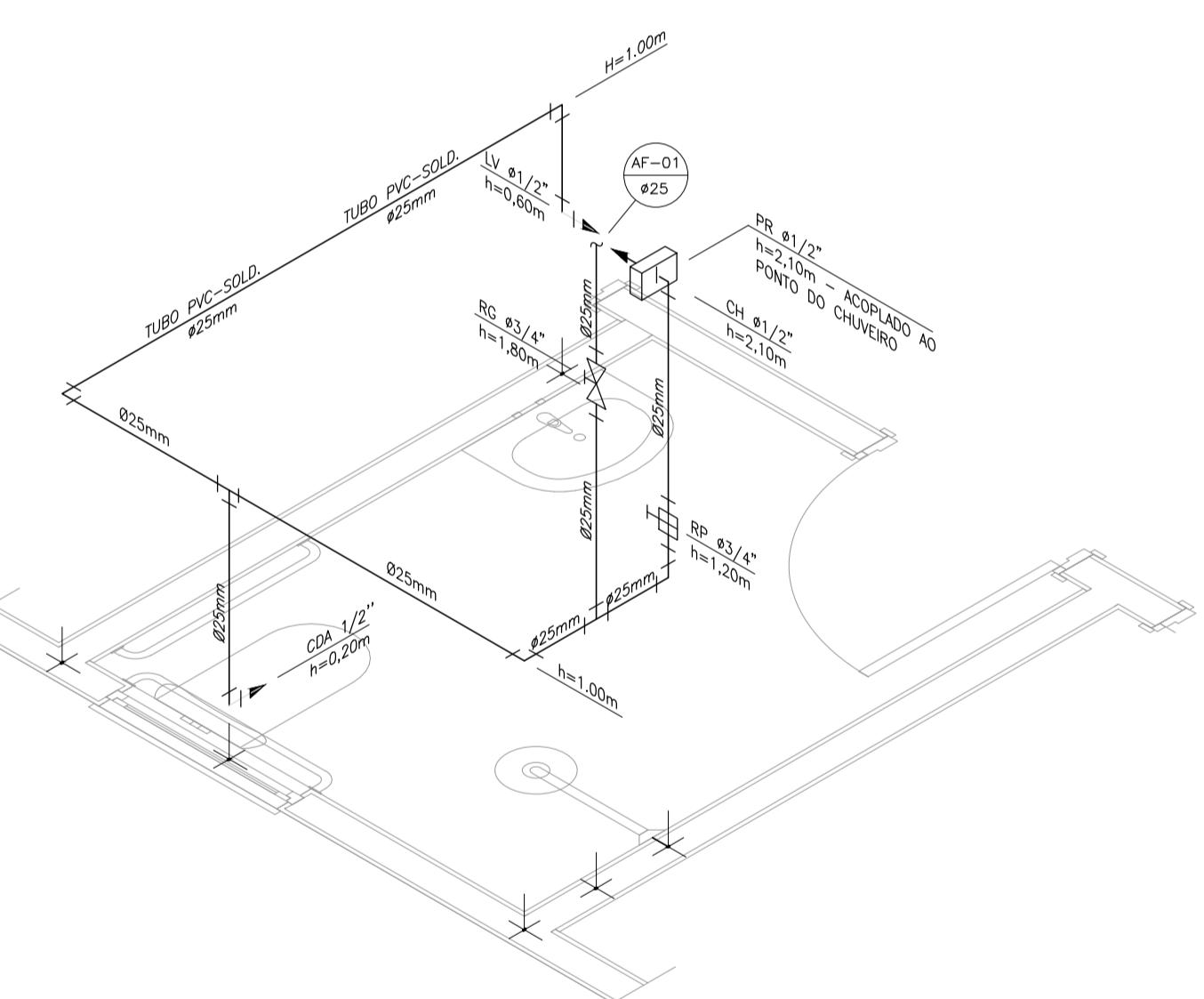
OBSERVAÇÕES

ATENÇÃO:
Exemplo de projeto Hidrossanitário para edificações do Novo PAC FHNIS Sub50 - Portaria 1416 / 2023.

Uso facultado, desde que revisado por responsável técnico, com a devida emissão de ART/RRT/TRT, e adequado às particularidades de cada obra.

PROJETO HIDRÁULICO - PLANTA BAIXA

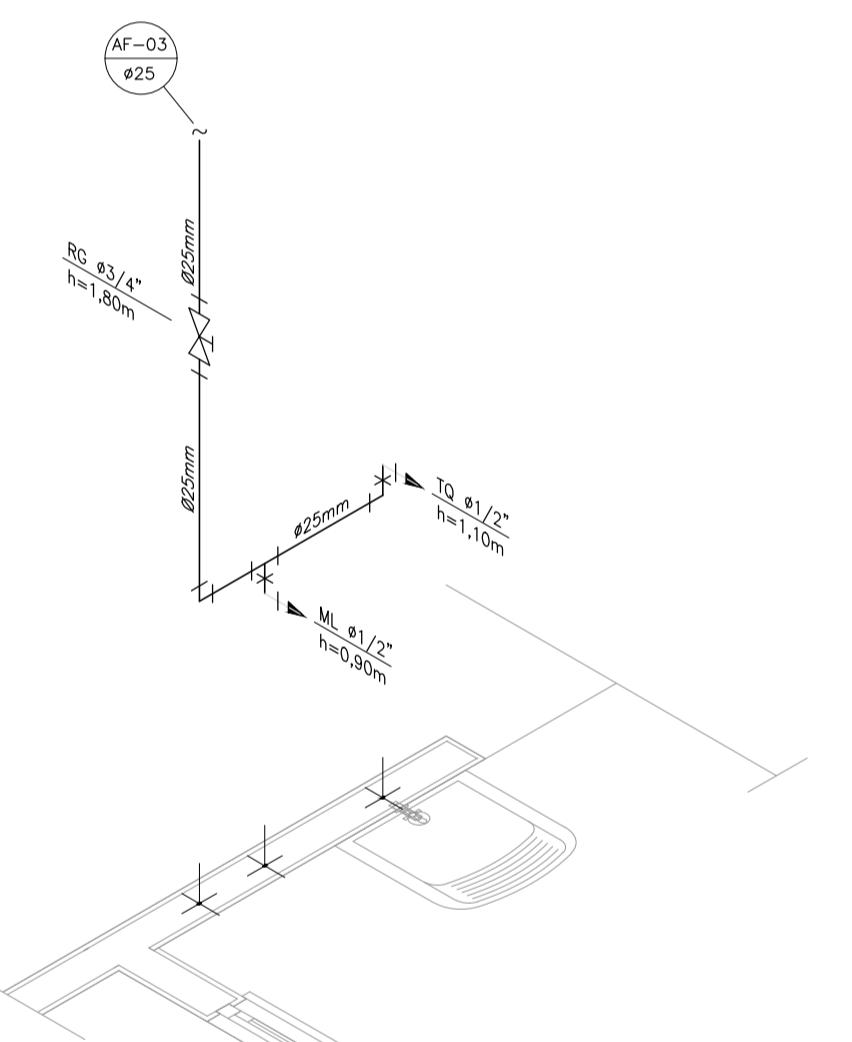
ESCALA 1:50



DETALHE ISOMÉTRICO - 01
ESCALA 1:25

PROJETO HIDRÁULICO - BARRILETE

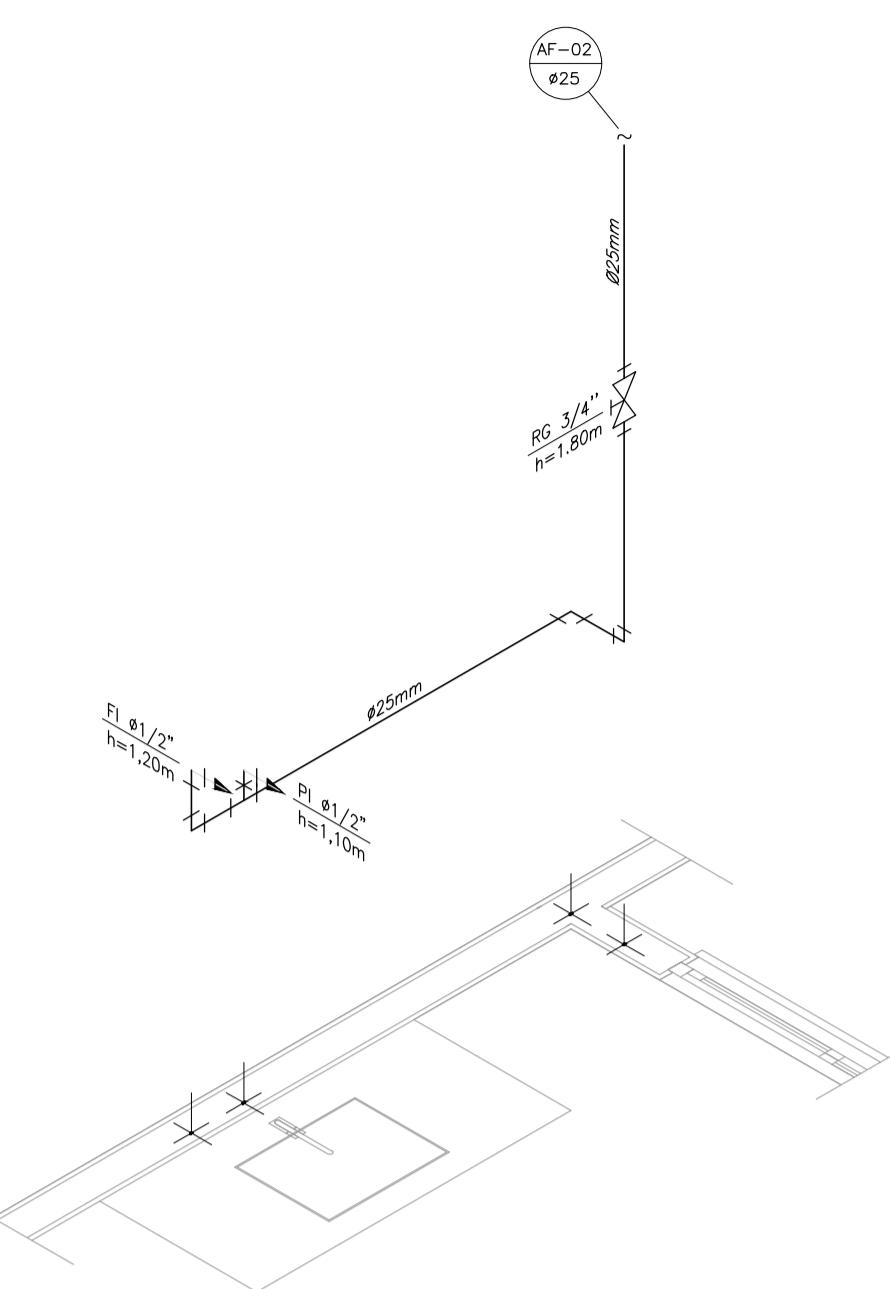
ESCALA 1:50



DETALHE ISOMÉTRICO - 02
ESCALA 1:25

DETALHE ISOMÉTRICO - 02
ESCALA 1:25

—



DETALHE ISOMÉTRICO - 02
ESCALA 1:25

NOTAS

NOTAS GERAIS:

1.0 - As instalações de água fria deverão obedecer as normas da ABNT: NBR 5626 de 1982 e estender as exigências técnicas mínimas de higiene, segurança, economia e conforto dos usuários.

2.0 - Foi projetado um sistema de alimentação de forma individual abastecida pela rede da concessionária que deve ser com a rede de distribuição de água da concessionária de 8.6701 e, os outros dois, elevados com capacidade de 2.500l cada um, totalizando 13.670l. O sistema de alimentação deverá ser instalado de modo a manter o vazão máximo do tubo alimentador da concessionária considerando sua seção plena.

3.0 - Deverão ser utilizados nos pontos de saídas dos sub-ramais conexões (tais como: joelhos, luvas, ou tés onde indicadas) da série azul com bucha de latão nas bolas conforme dimensionadas em projeto.

4.0 - Foi adotado o uso de caixa de descarga acoplada em todo projeto.

5.0 - QUANTO AOS TUBOS E CONEXÕES:

5.1 - Tubos e conexões em PVC-SOLDÁVEL.

5.1.1 - Foram considerados tubos e conexões em pvc-soldável da marca TIGRE ou similar, em todo o projeto exceto onde indicado.

5.1.2 - Todos os diâmetros estão em milímetros conforme projeto exceto onde indicado.

5.1.3 - Deverão ser utilizados metais semi-acabamentos em lugares como barrilete e caixa de registro da marca DECA modelo 1502 B ou similar da FABRIMAR.

5.1.4.1 - MODO DE SOLDAGEM:

a - Verificar se a bolsa da conexão e a ponta dos tubos a ligar estão perfeitamente limpas e por meio de uma lixa N°100 tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, com o objetivo de melhorar a condição de ataque do óxido.

b - Limpar as superfícies ligadas com solução limpadora eliminando as impurezas e gorduras que poderão impedir a posterior ação do adesivo.

c - Proceder a distribuição uniforme do adesivo nas superfícies tratadas. Aplicar o adesivo primeiramente na bolsa e, depois, na ponta.

d - O adesivo não deve ser aplicado em excesso, pois tratando-se de um solvente ele origina um processo de dissolução do material. O adesivo não serve para preencher espaços ou fechar furos.

e - Encalhar as extremidades e remover o excesso de adesivo.

f - Observar que o encalço seja bastante justo (quase impraticável sem o adesivo) pois sem pressão não se estabelece a soldagem. Aguarde o tempo de soldagem de 12 horas, no mínimo, para colocar a rede em carga (pressão).

5.1.4.2 - QUANTO A EXECUÇÃO DAS JUNTAS-SOLDADAS:

5.1.4.3 - LISTA DE MATERIAIS:

- a - Lixa de pano N°100
- b - Álcool de serra
- c - Luma
- d - Estopim branco
- e - Solução limpadora
- f - Adesivo plástico
- g - Fita vedar roscas (para os pontos em contatos com rosca)

5.1.5 - Instale sempre tubos e conexões de uma mesma marca, dessa forma evitaremos problemas de folgas ou dificuldade de encalço que poderão surgir.

5.2 - Os diâmetros dos tubos e conexões de pvc-soldável correspondem aos diâmetros externos, dessa forma os tubos em pvc-soldável correspondem em polegadas aos diâmetros abaxio elacionados:

PVC-SOLDÁVEL (mm)	PVC-ROSCAVEL (Ø)	FERRO GALVANIZADO (Ø)
20	1/2"	1/2"
25	3/4"	3/4"
32	1"	1"
40	1 1/4"	1 1/4"
50	1 1/2"	1 1/2"
10,0	2"	2"
20,0	40	3,0
		50

5.3 - Ao realizar a junção do tubo em pvc-soldável e tubos em pvc-roscável, deverá ser realizada com o uso de adaptador liso e rosca.

5.4 - Não é permitido em hipótese alguma o uso de aquecimento para a fabricação de bolsas ou curvas devendo ser utilizado as conexões apropriadas como: lula simples, lula de correr e curvas conforme necessário.

5.5 - Todas as cotas estão em metros.

GOVERNO MUNICIPAL GESTÃO 2025 - 2028 DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E PROJETOS

Empreendimento:

FNHIS

Endereço da Obra:

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

Prancha:

Título das plantas: PROJETO HIDROSSANITÁRIO - HIDRÁULICO - PLANTA BAIXA E DETALHES

Chefe Executivo Municipal:

PO1

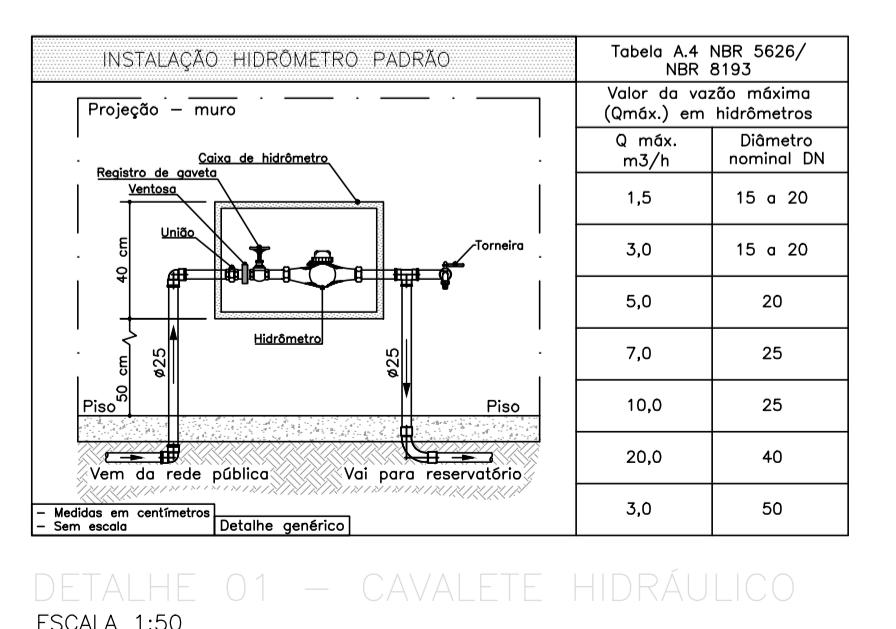
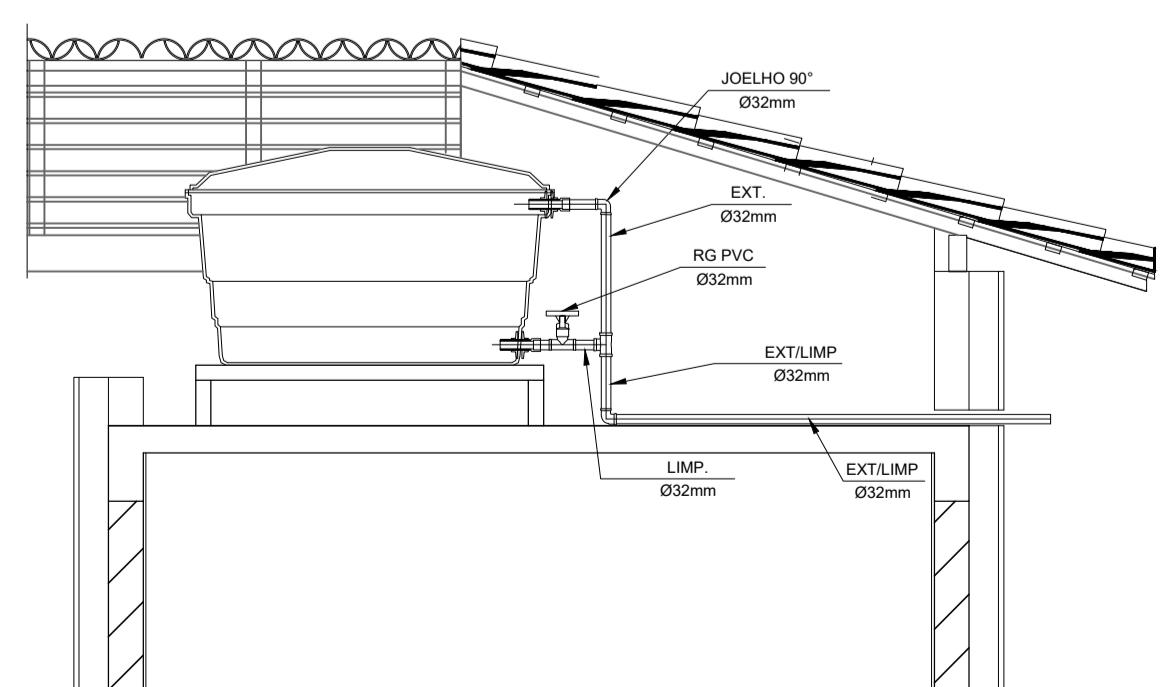
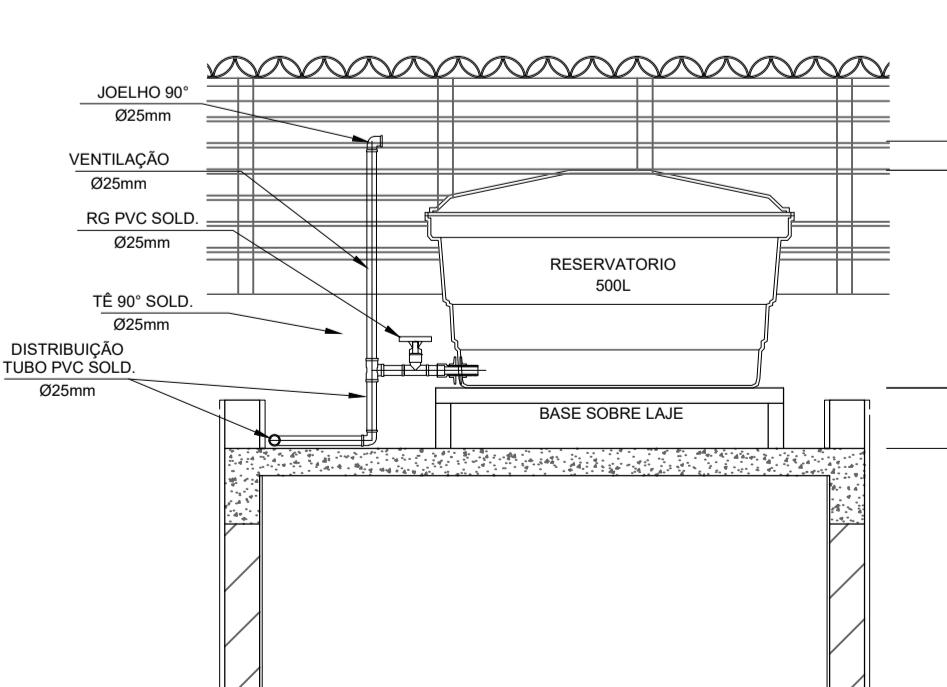
O1

ÁLVARO DENIS SCOLARO
PREFEITO MUNICIPAL

Autor do projeto:

LUCAS KIYOSHI YAMAZAKI

CREA-PR 81408/0



CORTE A-A
ESCALA 1:25

CORTE B-B
ESCALA 1:25

DETALHE 01 - CAVALATE HIDRÁULICO
ESCALA 1:50